SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 32/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **29 de agosto de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 032/2025, disponível no Portal.

2. O imóvel ofertado é um terreno de 360,00 m² com uma casa de 74,00 m², localizado à **Avenida Presidente Kennedy, nº 24 - Bairro SESC, Suzano/SP**, matriculado sob o número 45.254 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Suzano/SP, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 220.029,38.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, localizada à Av. Prestes Maia, nº 733, 17° andar - Luz - São Paulo/SP, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spusp@gestao.gov.br) ou telefone, pelo número (11) 2113-2452 / 2676. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

CHAMAMENTO PÚBLICO

DP WORLD

Audiência pública do Projeto Seeds
(Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes – TMGF)

A **DP World Santos** (CNPJ nº 02.805.610/0002-79) informa à população que está em andamento o processo de **licenciamento ambiental federal** perante o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (Ibama) referente ao **Projeto Seeds – Ampliação do Terminal Portuário da DP World Santos**, localizado no município de **Santos/SP**.

Em **18 de junho de 2025**, o Ibama publicou edital abrindo o prazo de **45 dias** para que qualquer cidadão, entidade ou instituição, caso tenha interesse, possa **solicitar uma realização de audiência pública** com o objetivo de apresentar, esclarecer dúvidas e receber contribuições sobre o projeto e seu **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)**.

A solicitação pode ser feita **presencialmente** em qualquer unidade do **Ibama** (Endereços: https://www.gov.br/ibama/pt-br/composicao/quem-e-quem/ibama-nos-estados) ou no sistema **Sistema Eletrônico de Informações – SEI**: https://sei.ibama.gov.br (**Processo Ibama nº 02001.041563/2023-78**)

Prazo para solicitar: até **02/08/2025**

O **Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e RIMA** estão disponíveis para consulta:

- https://qrco.de/eiarimaprojetoseeds;
- Unidades do **Ibama** (Brasília), **Fundação Florestal** (SP), **Iphan** e **Funai.**

PARTICIPE! Sua contribuição é essencial para o processo de licenciamento ambiental.

QUER SABER MAIS? projetoseeds.com.br (11) 98961-7168 projetomultimodal@dpworldsantos.com.br

GUERRA **COMERCIAL**

Haddad nega controle sobre dividendos de multinacionais

Apesar da negativa, proposta faz parte de ações que o governo avalia como defesa a novos ataques de Trump

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que o governo não planeja adotar medidas mais rígidas de controle sobre dividendos como retaliação aos Estados Unidos, caso não avancem as negociações bilaterais sobre o tarifaço de 50% aplicado a produtos brasileiros a partir de 1º de agosto.

Apesar da negativa de Haddad, o *Estadão/Broadcast* apurou com ministros e pessoas que acompanham as tratativas para reverter as sanções impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, que uma maior fiscalização das remessas de dividendos por multinacionais americanas instaladas no Brasil é uma das possibilidades sob análise.

Há, porém, divergências no comitê interministerial que cuida das negociações sobre qual deve ser o tom da resposta aos EUA se as tratativas não prosperarem. "O governo brasileiro não cogita essa medida", disse Haddad ao *Estadão/Broadcast*.

Na avaliação de integrantes da equipe econômica, prevalece o entendimento de que não se pode punir uma empresa por um movimento de natureza estritamente política. Na prática, a Fazenda teme que uma resposta desse tipo afugente investimentos.

Risco

Na avaliação da Fazenda, restrições a dividendos poderia afugentar novos investimentos no País

SOBERANIA. Uma ala do governo, no entanto, observa que não se pode aceitar qualquer iniciativa por parte de Trump sem mostrar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai defender até o fim a soberania nacional.

O Planalto espera medidas ainda mais duras contra o Brasil por parte dos EUA, depois que uma operação da Polícia Federal alvejou Jair Bolsonaro (PL) nesta sexta-feira, obrigando-o a usar tornozeleira eletrônica.

O comitê interministerial que discute o tarifaço é coordenado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que também comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic). Na sexta-feira à noite, Alckmin afirmou que a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a respeito de Bolsonaro "não pode e não deve" afetar as negociações comerciais. "A separação dos Poderes é a base do Estado, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Os poderes são independentes. Não há relação entre uma questão política ou jurídica e a tarifária." ● **GIORDANNA NEVES, VERA ROSA, ISADORA DUARTE e CÉLIA FROU/BRASÍLIA**